

**Duas colônias cafeeiras:**

meio ambiente e escravidão no Suriname e em Saint-Domingue, c.1750-1790

***A Tale of Two Coffee Colonies:***

*Environment and Slavery in Suriname and Saint-Domingue, c.1750-1790*

**Rafael de Bivar Marquese<sup>1</sup>**

Na segunda metade do século XVIII, as potências metropolitanas europeias conseguiram superar o domínio que o lêmén até então exercera sobre a oferta mundial de café. Duas colônias do Novo Mundo se destacaram nessa transformação, ambas recorrendo ao emprego em larga escala do trabalho escravo africano: Suriname, pertencente aos holandeses, e Saint-Domingue, a principal colônia francesa do Caribe. No entanto, o crescimento do Suriname teve vida curta, logo superado pelo salto produtivo de Saint-Domingue. A comunicação explora as trajetórias divergentes dessas duas colônias, com as lentes focadas nas condições ambientais de operação de suas fazendas de café.

<sup>1</sup> Mestre e doutor em História Social pela Universidade de São Paulo, onde atua como professor titular. Ao lado do Prof. Dr. João Paulo Garrido Pimenta, coordena o Laboratório de Estudos sobre o Brasil e o Sistema Mundial (LabMundi-USP) e o Departamento de História da FFLCH-USP, na posição de vice-diretor. No II Simpósio Internacional de Pesquisa em Alimentação, fez parte da Comissão Organizadora e da Comissão Científica e participou da mesa-redonda “Produção alimentar e sistema global”.